



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Unidos Por Uma Aracoiaba Melhor

PROJETO DE LEI Nº 01/18, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2018.

DA NOME A UNIDADE ESCOLAR NO
DISTRITO DE JENIPAPEIRO, NO
MUNICÍPIO DE ARACOIABA E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA**, no uso de suas atribuições legais, por iniciativa da Vereadora Presidente **Maria da Conceição Alves Pinheiro**, aprova e promulga a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica denominada de **MARIA RODRIGUES LOPES**, a Unidade Escolar, localizada no Distrito de Jenipapeiro, no Município de Aracoiaba.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 19 de fevereiro de 2018.

Maria da Conceição Alves Pinheiro
VEREADORA PRESIDENTE

HISTÓRIA DE VIDA DE MARIA RODRIGUES LOPES



o apoio do marido e das filhas.

Trabalhou em várias instituições da Pré-escola pública, e também como professora particular e como costureira.

Foram muitos os cuidados das filhas pequenas e ainda hoje gosta de ir às visitas. Ela sempre diz que não esqueceu os chuveiros e enchentes. Sempre muito dedicada. Entretanto, ela não gosta de ficar sempre muito triste.

Em 1976, ela, esposo e filhas foram visitar a família de seus pais e de lá conhecer um filho de sua cunhada, que tinha nove anos, Ronaldo, que foi criado por eles como filho.

Com todo sacrifício colocou as filhas para estudar em Jorocoma e em Fortaleza. Queriu ver as filhas para as filhas e sobrinha.

HISTÓRIA DE VIDA DE MARIA RODRIGUES LOPES

Maria Rodrigues Lopes, conhecida como Mariinha, nasceu em Choró, Baturité- Ceará, no dia 09 de agosto de 1928. Filha de Antônio Rodrigues da Silva e de Francisca das Chagas. Batizada em Itans, Baturité, hoje Itapiúna.

No ano de 1929, veio morar no Candéia, na comunidade de Riachão do Panta - Baturité. No final do mesmo ano, foi morar no Candéia Boa Vista, onde cresceu com sua família e onde começou a estudar aos seis anos de idade. Suas professoras foram: Maria Cezarina Bastos, Valquíria Bastos Cavalcante e Dilma Bastos Cavalcante

Fez a primeira eucaristia com 8 anos na Capela do Sagrado Coração de Jesus, também no Candéia Boa vista, tendo como catequista Valquíria Barros. Foi crismada em 1939 com 11 anos, também na Igreja do Sagrado Coração de Jesus e teve como madrinha Antônia Ribeiro.

Trabalhou na roça com seus pais e mais sete irmãos: Celeste, Liquinha, Valdemar, Francisca, José, Joaninha e Angelita.

Na mesma comunidade foi fundado um anexo do Círculo Operário de Baturité, no ano de 1954 e uma escola para os filhos dos operários. Ela fez parte da primeira diretoria do Círculo Operário, juntamente com seu pai Antônio Rodrigues (como tesoureiro) e suas duas irmãs Francisca (2ª tesoureira) Joaninha (1ª Secretaria e Maria Rodrigues (2ª secretaria). O Círculo operário tinha como presidente o Comendador Ananias Arruda e como delegado o senhor João Capistrano.

Nesse mesmo ano conheceu o jovem Felismino Sales Lopes, natural de Jordão, Sobral - Ceará, filho de Antônio Sales Lopes e Carolina Maria da Conceição. Surgiu entre eles uma grande amizade, namoraram e no dia 14 de janeiro de 1955 casaram - se na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Palma - Baturité.

Ela também ensinava a cinco crianças e recebia o pagamento do Irmão Martins da Escola Apostólica de Baturité, e neste mesmo ano assumiu o Cargo de professora do Círculo Operário, no Grupo Escolar, juntamente com Inta Cândida e Fransquinha Barros.

Em 19 de julho de 1957, nasceu sua primeira filha: Maria das Graças. Em 1958, foi morar em Jenipapeiro, Aracoiaba, onde tomou conta de um pequeno comercio do senhor Antônio Paulo Avelino.

Nessa localidade iniciou dando aulas particulares as crianças dali. E em 1960, foi morar no terreno do Senhor Zeca Matilde, onde nasceu sua segunda filha: Tereza. Em 1961, mudou -se para o Poço da Pedra e matriculou 64 crianças, nesse mesmo ano foi nomeada professora substituta de Maria Ednai da Costa, professora do Estado. Sua nomeação foi assinada por Wilson Gonçalves e Figueiredo Correia.

Ela residia na própria escola, que tinha o nome de Grupo Escolar do Poço da Pedra. Lecionou também no Grupo Escolar Samuel Souza com as professoras Lucimar Marques e Maria do Carmo Gomes de Lima (Meíta), na comunidade de Tristões.

E em 1963 nasceu sua terceira filha: Maria do Socorro, batizada em Aracoiaba. Em 1965 nasceu sua quarta filha: Francisca Rodrigues, conhecida como Neném. Foi catequista de crianças e jovens na comunidade durante muitos anos, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Aracoiaba. Preparava jovens, crianças e adultos para crisma, batismo, primeira eucaristia e também casamentos.

Gostava de fazer vários movimentos, como: coroações, festas, dramas, festivais, quermesses, e tinha o apoio do vereador Tonico Lopes.

Trabalhava pela manhã com crianças da Pré-escola pela LBA, à tarde com turmas multisseriadas e à noite com o Mobral.

Tomava conta da casa, das filhas pequenas e ainda fazia almoço para trabalhadores. E sempre disposta, enfrentava sol, chuvas e enchentes. Sempre muito paciente. Enfrentava secas, mas continuava sempre muito firme.

Em 1976, ela, esposo e filhas foram visitar a família de seu esposo e de lá trouxeram um filho de sua cunhada, que tinha nove anos, Ronaldo, que foi criado por eles como filho.

Com todo sacrifício colocou as filhas para estudar em Aracoiaba e em Fortaleza. Queria sempre o melhor para as filhas e sobrinho.

No dia 7 de junho de 1987, foi a trágica morte de seu esposo Felismino, que morreu afogado em um açude, onde pescava. Ele era funcionário da Prefeitura. Pessoa também muito paciente e amigos de todos.

Maria Rodrigues aposentou -se no ano de 1988, com 60 anos.

Em 1989 foi residir no Bairro São José, onde continuou suas atividades religiosas com mais empenho e foi muito bem acolhida pelos familiares.

No ano de 2003, voltou para o Jenipapeiro.

No ano de 2010, teve uns problemas de saúde, fez cirurgia, mas quem veio falecer nesse ano no dia 21 de maio foi sua filha mais nova Francisca, conhecida como Neném, professora da Prefeitura de Aracoiaíba. Vítima de ataque cardíaco.

Com o esforço e sacrifício dela e esposo, as filhas conseguiram estudar, concluir uma Faculdade e ter a mesma profissão, as quatro eram professora. Infelizmente, uma faleceu; duas estão aposentadas por tempo de contribuição, e outra continua sua missão em Fortaleza

Retornou ao Jenipapeiro, onde viveu até seus 88 anos.

Muito religiosa fazia parte do Grupo das mães Marias na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Todos os domingos ia a missa, a pé ou de carro, mas ia todos os domingos.

Depois de tantas tarefas cumpridas e amizades adquiridas, veio a falecer no dia 27 de abril, no ano de 2017, no Hospital Santa Isabel em Aracoiaíba. Era o dia do aniversário de sua filha Tereza.

Bem muito antes de sua morte ela já deixou escrito a sua história, e no final ela escreve: - ". Não deixo bens, nem casas, mas deixo uma grande herança: quatro filhas, um sobrinho que adotamos como filho, 10 netos e seis bisnetos. Esta é a minha grande herança, deixada pelo meu esposo, e é o que me faz feliz. Quando não mais estiver entre eles, deixarei só saudades e lembranças. Um forte abraço com muito amor para todos e para os meus amigos. Esta é só uma parte da minha vida, até hoje. Daqui por diante, Deus é quem sabe. " Estas foram suas palavras que deixou por escrito.

EIS AQUI TODA FAMÍLIA:

ESPOSO: Felismino Sales Lopes (falecido)

SUAS FILHAS: Maria das Graças Rodrigues Lopes, Tereza Rodrigues Lopes Lima, Maria do Socorro Lopes Guerra e Francisca Rodrigues Lopes (Falecida)

SOBRINHO: Ronaldo Lopes

GENROS: Antônio Lima, Edeilson, Francisco Guerra e Alvino Queiroz.

NETOS: Maria Gisleângela Lopes Dutra, Maria Elisângela Lopes Dutra, Sheyla Dayanne Lopes e Olavo Lawrence Lopes (Filhos de Maria das Graças)

- Amarílio Lopes Lima e Patrícia Lopes Lima (Filhos de Tereza)

- Rodrigo Lopes Guerra e Raissa Lopes Guerra (Filhos de Socorro)

- Jardel Lopes Torres e Jarbas Lopes Torres (Filhos de Neném)

BISNETOS: Giselle Dutra Ferreira, Generson e Giovane (Gisleângela)

- Glória Esthefany Dutra e Antônio Edgar (Elisangela)

- Shyanne Lopes (Sheyla)

- Nicholas Lopes (Jardel), nascido após sua morte.

TATARANETO- Yan Gabriel (Filho da 1ª neta Giselle Dutra). Nascido após sua morte.

IRMÃS: Francisca Rodrigues e Angelita Rodrigues (Residentes no Maranhão)

E mais um neto em breve.

Esta é a grande herança de nossos pais: Felismino e Mariinha.

Saudades: de toda família, cunhados, cunhadas, sobrinhos e amigos.

Professora Maria das Graças Rodrigues Lopes (Informante e filha)